

Árvore Autóctone e Plantas Aromáticas



O Freixo -comum é uma espécie nativa do oeste Mediterrânico e integra a vegetação característica das margens de cursos de água. Trata-se de um chamado Freixo de folha estreita, cuja espécie de crescimento célere, pode chegar atingir 25 metros de altura e os 200 anos de idade. Tem um papel fundamental nos ecossistemas ribeirinhos e aparece associada a outras espécies como o choupo, o salgueiro e o amieiro, espécies de grande interesse ecológico, valorizadas pela Diretiva Habitat. Os ecossistemas fluviais sendo os mais ameaçados do planeta abrigam cerca de 40% de espécies de peixe . Por isso, além de oferecerem abrigo e alimento para várias espécies de fauna, funcionam como um filtro biológico e minimizam a entrada de poluentes, tais como fertilizantes, pesticidas entre outros nas linhas de água, que são prejudiciais à fauna e flora existente. Este Freixo comum, caracteriza-se por ter um tronco peculiar que possui uma deformação esférica que faz lembrar uma barriga. Esta espécie surge inserida num bosque ripícola repleto de diversos freixos, no interior da malha urbana e que proporcionam um pulmão verde para esta Vila de Alenquer é um importante refugio para a biodiversidade. Neste local, coabitam os loureiros, os orégãos e diversas outras plantas aromáticas, no meio de uma profícua cobertura vegetal.